



[Início](#) / Mestrado - Improvisação e gestão contingencial em projeto de inovação tecnológica no setor público: desenvolvimento do sistema nota fiscal paulista

MESTRADO - IMPROVISACÃO E GESTÃO CONTINGENCIAL EM PROJETO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR PÚBLICO: DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NOTA FISCAL PAULISTA

Tipo de evento: Defesa

Data e hora: 21/09/2016 - 14:00 até 18:00

Francisco Matelli Matulovic

Mestrado - Improvisação e gestão contingencial em projeto de inovação tecnológica no setor público: desenvolvimento do sistema nota fiscal paulista

Local: Sala 217, FEA-5

Orientador: Prof. Dr. Abraham Sin Oh Yu

Comissão: Profs. Drs. Paulo Tromboni de Souza Nascimento e Rosaria de Fatima Segger Macri Russo

Resumo

Este estudo de caso analisa a gestão do projeto Nota Fiscal Paulista pela Secretaria Estadual da Fazenda do Estado de São Paulo, lançado no ano de 2007, de grande importância política para o recém-eleito Governador. O objetivo deste trabalho é identificar e tipificar a gestão do projeto Nota Fiscal Paulista, utilizando-se da abordagem de pesquisa qualitativa, baseados em Grounded Theory e Extended Case Methodology, com métodos como revisão da literatura, estudo de caso, observação no local, entrevistas semiestruturada e triangulação de pesquisadores. Para o estudo de caso foram entrevistados o atual coordenador do projeto, quatro Agentes Fiscais de Renda diretamente envolvidos com o projeto, responsáveis pelo seu desenvolvimento e o líder formal do projeto à época, responsável pelo ritmo de trabalho. Foram identificadas 18 decisões estratégicas, separadas em 3 frentes de trabalho, ao longo dos 3 anos iniciais do desenvolvimento. Foram tipificadas, de acordo com definições operacionais da pesquisa, a ocorrência de 9 decisões contingenciais, 6 decisões improvisadas e 3 decisões tradicionais. A seção de revisão da literatura aponta a importância das novas abordagens para gestão de projetos, como gestão contingencial e improvisação, comparando ao que o corpo de conhecimento considera como padrão, onde tradicionalmente dá-se ênfase ao planejamento, relegando a segundo plano técnicas como experiência individual, improvisação, intuição, criatividade, bricolage, sobreposição de fases do projeto e criação de software por módulos. Também são revisados importantes conceitos relativos a inovação no setor público, destacando as peculiaridades deste tema, envolvendo importantes questões como diferenças em relação ao setor privado, destacando impulsionadores e limitadores, abrangendo conceitos de ética e valores públicos. Como resultado temos confirmado que os métodos de gestão utilizados foram eficazes para responder as incertezas atingindo o objetivo de lançamento rápido do sistema, porém seu uso resultou numa configuração técnica final do projeto não planejada inicialmente, como aspecto negativo salientamos que a falta de planejamento e excesso de soluções improvisadas geraram uma necessidade de retrabalho posterior ao lançamento, comprometendo recursos organizacionais não previstos inicialmente. O projeto paulista serviu de inspiração para que outros estados adotassem sistemas semelhantes. Como contribuição destacamos a relevância do estudo das estratégias organizacionais no setor público, os modelos de análise de tomada de decisão revisados e a discussão dos resultados encontrados no caso.

 Curtir 1

 Tweetar

 G+1  0

Departamento: Administração

Tags: administração de inovações tecnológicas

Estratégia organizacional

política

setor público

[Voltar para a página de eventos](#)